



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
LETRAS

**ANEXO I
DESENHO CURRICULAR**

ÊNFASE: LÍNGUA PORTUGUESA

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Formação Básica	Teorias pedagógicas	Antropologia Brasileira	60
		Didática Geral	60
		Introdução à Sociologia	60
		Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	60
		Política Educacional	60
		Psicologia da Aprendizagem	60
	Teoria Linguística	Sociedade, Trabalho e Educação	60
		Filosofia da Linguagem	60
	Teoria Literária	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	60
		Teoria e Análise das Linguagens Narrativas	60
		Teoria e Estilística do Poema	60
	TOTAL DO NÚCLEO		
Aprofundamento e Diversificação	Estudos Linguísticos	Filologia Românica	60
		Fonética e Fonologia	60
		Fonética e Fonologia do Português	60
		Latim	60
		Morfologia	60
		Morfologia do Português	60
		Psicolinguística	60
		Semântica e Pragmática	60
		Sintaxe	60
		Sintaxe do Português	60
		Sociolinguística	60
	Estudos Literários	Dramaturgia Brasileira	60
		História Afro e Indígena do Brasil	60
		Literatura Africana e Afro-Brasileira	60
		Literatura Amazônica	60
		Literatura Brasileira I: Era Colonial	60
		Literatura Brasileira II: do Romantismo ao Parnasianismo	60
		Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo	60
		Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	60
		Literatura Portuguesa: Poesia	60
		Literatura Portuguesa: Prosa	60
		Literatura Universal	60

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
	Prática Pedagógica	Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa	60
		Língua Brasileira de Sinais	60
		Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino	60
		Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	60
		Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português	60
		Oficina de Didatização de Gêneros Textuais	60
		Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino	60
		Recursos tecnológicos no Ensino do Português	60
	Estágio Supervisionado	Estágio Curricular I	102
		Estágio Curricular II	102
		Estágio Curricular III	102
		Estágio Curricular IV	102
	Teoria e Prática Científica	Metodologia da Pesquisa	60
		Trabalho de Conclusão de Curso	60
	TOTAL DO NÚCLEO		

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

ÊNFASE: LÍNGUA PORTUGUESA
TURNO: MATUTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	BREVES	Fonética e Fonologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	60	0	0	0	60
	BREVES	Latim	60	0	0	0	60
	BREVES	Metodologia da Pesquisa	60	0	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	30	30	0	0	60
	BREVES	Política Educacional	50	0	10	0	60
	BREVES	Tópicos de Teoria Literária	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			380	30	10		420
2 Período	BREVES	Filologia Românica	60	0	0	0	60
	BREVES	Filosofia da Linguagem	60	0	0	0	60
	BREVES	Fonética e Fonologia do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Morfologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Análise das Linguagens Narrativas	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Estilística do Poema	40	0	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			310	20	30		360
3 Período	BREVES	Antropologia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Didática Geral	30	20	10	0	60
	BREVES	História Afro e Indígena do Brasil	40	0	20	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira I: Era Colonial	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Poesia	40	0	20	0	60
	BREVES	Morfologia do Português	40	20	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em	30	30	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		Português					
	CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO		250	90	80		420
4 Período	BREVES	Introdução à Sociologia	50	0	10	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira II: do Romantismo ao Parnasianismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	30	10	20	0	60
	BREVES	Oficina de Didatização de Gêneros Textuais	20	30	10	0	60
	BREVES	Recursos tecnológicos no Ensino do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Sintaxe	60	0	0	0	60
	BREVES	Sociolinguística	30	20	10	0	60
	CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO		250	100	70		420
5 Período	BREVES	Dramaturgia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Estágio Curricular I	0	102	0	0	102
	BREVES	Língua Brasileira de Sinais	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Universal	60	0	0	0	60
	BREVES	Sintaxe do Português	40	0	20	0	60
	CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO		200	142	60		402
6 Período	BREVES	Estágio Curricular II	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Amazônica	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Prosa	30	20	10	0	60
	BREVES	Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicologia da Aprendizagem	40	20	0	0	60
	CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO		160	202	40		402
7 Período	BREVES	Sociedade, Trabalho e Educação	60	0	0	0	60
	BREVES	Estágio Curricular III	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicolinguística	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	BREVES	Semântica e Pragmática	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	142	20		342
8 Período	BREVES	Estágio Curricular IV	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Africana e Afro-Brasileira	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Trabalho de Conclusão de Curso	0	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			60	202	20		282
CH TOTAL			1790	928	330		3048
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3248

ÊNFASE: LÍNGUA PORTUGUESA
TURNO: NOTURNO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	BREVES	Fonética e Fonologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	60	0	0	0	60
	BREVES	Latim	60	0	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	30	30	0	0	60
	BREVES	Tópicos de Teoria Literária	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			270	30			300
2 Período	BREVES	Filologia Românica	60	0	0	0	60
	BREVES	Fonética e Fonologia do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Teoria e Análise das Linguagens Narrativas	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Estilística do Poema	40	0	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			190	20	30		240
3 Período	BREVES	Metodologia da Pesquisa	60	0	0	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira I: Era Colonial	30	20	10	0	60
	BREVES	Morfologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português	30	30	0	0	60
	BREVES	Sintaxe	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			240	50	10		300
4 Período	BREVES	Literatura Brasileira II: do Romantismo ao Parnasianismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Poesia	40	0	20	0	60
	BREVES	Morfologia do Português	40	20	0	0	60
	BREVES	Sintaxe do Português	40	0	20	0	60
	BREVES	Sociolinguística	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	60	60		300
	BREVES	Filosofia da Linguagem	60	0	0	0	60
		Literatura Brasileira III: do					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
5 Período	BREVES	Simbolismo ao Modernismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Didatização de Gêneros Textuais	20	30	10	0	60
	BREVES	Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Recursos tecnológicos no Ensino do Português	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			170	90	40		300
6 Período	BREVES	Política Educacional	50	0	10	0	60
	BREVES	Sociedade, Trabalho e Educação	60	0	0	0	60
	BREVES	Didática Geral	30	20	10	0	60
	BREVES	Estágio Curricular I	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Universal	60	0	0	0	60
	BREVES	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	30	10	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			230	132	40		402
7 Período	BREVES	Antropologia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	História Afro e Indígena do Brasil	40	0	20	0	60
	BREVES	Estágio Curricular II	0	102	0	0	102
	BREVES	Língua Brasileira de Sinais	30	20	10	0	60
	BREVES	Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicologia da Aprendizagem	40	20	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	162	60		402
8 Período	BREVES	Introdução à Sociologia	50	0	10	0	60
	BREVES	Estágio Curricular III	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Amazônica	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Prosa	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicolinguística	60	0	0	0	60
	BREVES	Semântica e Pragmática	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			200	162	40		402
9 Período	BREVES	Dramaturgia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Estágio Curricular IV	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Africana e Afro-Brasileira	30	20	10	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	BREVES	Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			130	162	50		342
10 Período	BREVES	Trabalho de Conclusão de Curso	0	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO				60			60
CH TOTAL			1790	928	330		3048
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3248

ÊNFASE: LÍNGUA PORTUGUESA
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	BREVES	Fonética e Fonologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	60	0	0	0	60
	BREVES	Latim	60	0	0	0	60
	BREVES	Metodologia da Pesquisa	60	0	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	30	30	0	0	60
	BREVES	Política Educacional	50	0	10	0	60
	BREVES	Tópicos de Teoria Literária	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			380	30	10		420
2 Período	BREVES	Filologia Românica	60	0	0	0	60
	BREVES	Filosofia da Linguagem	60	0	0	0	60
	BREVES	Fonética e Fonologia do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Morfologia	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Análise das Linguagens Narrativas	60	0	0	0	60
	BREVES	Teoria e Estilística do Poema	40	0	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			310	20	30		360
3 Período	BREVES	Antropologia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Didática Geral	30	20	10	0	60
	BREVES	História Afro e Indígena do Brasil	40	0	20	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira I: Era Colonial	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Poesia	40	0	20	0	60
	BREVES	Morfologia do Português	40	20	0	0	60
	BREVES	Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português	30	30	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			250	90	80		420
	BREVES	Introdução à Sociologia	50	0	10	0	60
		Literatura Brasileira II: do					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
4 Período	BREVES	Romantismo ao Parnasianismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	30	10	20	0	60
	BREVES	Oficina de Didatização de Gêneros Textuais	20	30	10	0	60
	BREVES	Recursos tecnológicos no Ensino do Português	30	20	10	0	60
	BREVES	Sintaxe	60	0	0	0	60
	BREVES	Sociolinguística	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			250	100	70		420
5 Período	BREVES	Dramaturgia Brasileira	40	0	20	0	60
	BREVES	Estágio Curricular I	0	102	0	0	102
	BREVES	Língua Brasileira de Sinais	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Universal	60	0	0	0	60
	BREVES	Sintaxe do Português	40	0	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			200	142	60		402
6 Período	BREVES	Estágio Curricular II	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Amazônica	30	20	10	0	60
	BREVES	Literatura Portuguesa: Prosa	30	20	10	0	60
	BREVES	Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa	30	20	10	0	60
	BREVES	Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicologia da Aprendizagem	40	20	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			160	202	40		402
7 Período	BREVES	Sociedade, Trabalho e Educação	60	0	0	0	60
	BREVES	Estágio Curricular III	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	30	20	10	0	60
	BREVES	Psicolinguística	60	0	0	0	60
	BREVES	Semântica e Pragmática	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	142	20		342
	BREVES	Estágio Curricular IV	0	102	0	0	102
	BREVES	Literatura Africana e	30	20	10	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
8 Período		Afro-Brasileira					
	BREVES	Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino	30	20	10	0	60
	BREVES	Trabalho de Conclusão de Curso	0	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			60	202	20		282
CH TOTAL			1790	928	330		3048
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3248

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
Análise do Discurso	60	0	0	0	60
Cultura Brasileira	60	0	0	0	60
Cultura Clássica	60	0	0	0	60
Educação Especial e Educação Inclusiva	60	0	0	0	60
Estudos Culturais	60	0	0	0	60
Introdução à Semiótica	60	0	0	0	60
Laboratório de Produção de Textos Científicos	60	0	0	0	60
Leitura e Escrita no Sistema Braille	30	0	0	0	30
Língua Estrangeira Instrumental - Inglês	60	0	0	0	60
Línguas Amazônicas	60	0	0	0	60
Linguística Aplicada	60	0	0	0	60
Literatura Comparada	60	0	0	0	60
Literatura Infanto-Juvenil	60	0	0	0	60
Oficina de Compreensão e Produção Escrita em Português	60	0	0	0	60
Oficina de Contação de História	60	0	0	0	60
Oficina de Libras	30	0	0	0	30
PCN's e Temas Transversais	30	0	0	0	30
Português Instrumental	60	0	0	0	60
Sociolinguística Educacional	60	0	0	0	60
Teoria Democrática e Direitos Humanos	30	0	0	0	30

**ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA**

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo	LET10031	Literatura Brasileira II: do Simbolismo à Contemporaneidade	68
Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade	LET10045	Literatura brasileira IV: do Pré-modernismo à Contemporaneidade	68
Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português	LT10021	Oficina de Compreensão e Produção Oral em Português	68

ANEXO V EMENTARIO

Atividade: Análise do Discurso				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fundamentos teórico-metodológicos da Análise Crítica do Discurso. Importância do contexto sócio-histórico e ideológico da produção de Discurso. Formação discursiva e formação ideológica. Conceitos de Sujeito, Texto, Sentido, Discurso, Interdiscurso. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso. Relações entre Discurso e Mídia.				
Bibliografia Básica:				
BRANDÃO, Maria H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.				
CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2014.				
ORLANDI, Eni Pulcinelli. Análise do Discurso: princípios & procedimentos. São Paulo: Pontes, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 2006.				
CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2006.				
FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense, 1988.				
KOCH, Ingedore. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.				
MAINGUENEAU, Dominique. Discurso e análise do discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.				
MILANEZ, Nilton; GASPARG, Nádea Regina. A (des)ordem do discurso. São Paulo: Contexto, 2010.				
GREGOLIN, Maria do Rosário. Discurso e Mídia: a cultura do espetáculo. São Carlos: Claraluz, 2003.				

Atividade: Antropologia Brasileira				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

A disciplina propõe: a discussão dos principais conceitos, objetos e práticas que estruturam o campo da antropologia e suas interfaces com a prática docente no cenário da educação contemporânea; o olhar sobre a sociedade marajoara, como síntese de processos de interações assimétricas entre indígenas, negros e europeus; o negro na sociedade brasileira: a integração na sociedade de classes, preconceito, formação da identidade e políticas de ação afirmativa; o estudo de gênero: percepção sobre a mulher na sociedade, raízes do patriarcalismo, feminismo e a identidade da mulher; a escola ribeirinha: institucionalidade, tempos e identidades.

Bibliografia Básica:

DA MATTA, Roberto. A antropologia no quadro das ciências. In: Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.
 LAPLANTINI, François. Aprender Antropologia. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
 LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Bibliografia Complementar:

DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1980.
 GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
 _____. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.
 LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
 SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979.

Atividade: Avaliação do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Apresenta e discute as diferentes modalidades de avaliação da aprendizagem, mostrando como as práticas avaliativas se articulam a concepções subjacentes de língua e de ensino/aprendizagem de língua. Situa as atividades avaliativas nos diferentes planos de regulação do sistema educacional, da intervenção pedagógica e da aprendizagem, propondo atividades a partir dessas diferentes perspectivas para avaliação do ensino/aprendizagem da língua portuguesa. Planeja e executa atividades para avaliação

Bibliografia Básica:

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.
 ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).
 BELTRAN, José Luís. A avaliação no ensino de português. In: O ensino de português: intenção ou realidade. São Paulo: Moraes, 1989.

Bibliografia Complementar:

CAGLIARI, Luís Carlos. Ditados e Ditadores, entendidos e entendentos. In: TASCA, Maria (org.). Desenvolvendo a língua falada e escrita. Porto Alegre: Sagra, 1990.

CUNHA, Myriam Crestian Chaves da. A avaliação formativa: estratégia didática para ensino-aprendizagem da língua materna. Belém. Moara. (Revista dos Cursos de Pós-graduação), n. 09, 1998, p. 105-133.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.

PEREIRA, Ana Dilma de Almeida. A problemática da intervenção em uma abordagem interacional de ensino-aprendizagem da língua materna. Dissertação de mestrado. Belém, UFPA, 2001.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1998.

Atividade: Cultura Brasileira

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A concepção de cultura. A configuração sociocultural brasileira. Cultura popular e cultura erudita.

Bibliografia Básica:

AYALA, Marcos. Cultura popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Ática, 1987.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

VANNUCCHI, Aldo. Cultura Brasileira. O que é, como se faz. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

DAMATA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005.

GRAMSCI, Antonio. Literatura e vida nacional. Trad. Carlos Nelson Coutinho, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

PRADO, Paulo. Retrato do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Atividade: Cultura Clássica

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos autores e obras mais representativas da Antiguidade Clássica greco-romana.

Bibliografia Básica:

CURTIUS, E. R. Literatura europeia e Idade Média latina. Trad. Teodoro Cabral (Com colaboração de Paulo Rónai). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2013.
 MAGNE, A. Literatura latina. São Paulo: Anchieta, 1946.
 MANCINI, A. História ilustrada das grandes literaturas I: literaturas clássicas. Trad. Giacomo Manuppella. Lisboa: Editorial Studios Cor, 1954.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, J. de S. Mitologia grega. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
 CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: Alhambra, 1984.
 MAGNE, A. História da literatura grega clássica. São Paulo: Anchieta, 1946.
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de História da Cultura Clássica/Cultura grega. 9ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. vol I
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de História da Cultura Clássica/Cultura romana. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. vol II
 VERNANT, Jean-Pierre. As Origens do Pensamento Grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

Atividade: Didática Geral

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Concepções teóricas, históricas, e sociais da didática. A função da didática na formação do professor. O cotidiano da escola, a prática docente e o projeto político-pedagógico. Tendências pedagógicas da prática escolar. O planejamento e a organização do processo ensino-aprendizagem. Avaliação.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita. Alternativas no ensino da Didática. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
 CANDAU, Vera (org.) Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.
 ENDIPE/Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
 GASPARIN, J. L. Uma Didática para a Pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
 SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade - Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Nilda, GARCIA, Regina Leite. (Orgs.) O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

CANDAU, Vera (org.). A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1997.

VASCONCELOS, Geni A. Nader (org.) Como me fiz professora. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) Repensando a didática. São Paulo: Papirus, 1991.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.) Projeto político-pedagógico da escola ? Uma construção possível. Campinas: Papirus, 2001.

Atividade: Dramaturgia Brasileira

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Conceituação das formas e conteúdos do texto dramático a partir de teorias que tenham por objeto o teatro como forma de expressão literária. O teatro como instrumento de ensino e aprendizagem. O teatro no Brasil: estudo de autores e obras representativos. Discussão sobre questões ambientais e/ou diversidade de gênero por meio da literatura dramática. Leitura dramática de peças de teatro.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A poética clássica. São Paulo: Cultrix, 1990.

CARLSON, M. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 1997.

FARIA, João Roberto. Ideias teatrais: o século XIX no Brasil. São Paulo: Perspectiva; FAPESP, 2001.

PRADO, Décio de Almeida. O drama romântico brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1996.

Bibliografia Complementar:

FARIA, João Roberto. José de Alencar e o teatro. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1987.

_____. O teatro realista no Brasil: 1855-1865. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1993.

PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva: 1993.

RYNGAERT, J-P. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SOUZA, Silvia Cristina Martins de. As noites do Ginásio: teatro e tensões culturais na Corte (1832-1868). Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2002.

Atividade: Educação Especial e Educação Inclusiva

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial e da Educação Inclusiva: atendimento, paradigmas: educação especializada, integração, inclusão, exclusão. Valorização das diversidades culturais, identitárias e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva. Legislação Brasileira vigente. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, J. R. e GLAT, R. Reformas educacionais pós-LDB: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: Souza, D. B. e Faria, L. C. M. Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós-LDB. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

FERNANDES, E. Educação para todos- saúde para todos: a urgência da adoção de um paradigma multidisciplinar nas políticas públicas de atenção a pessoas portadoras de deficiências. Revista Benjamin Constant. no 14 , ano 5. Rio de Janeiro: MEC, 3-10, 1999.

GLAT,R. A integração social do portador de deficiência: uma reflexão. Rio de Janeiro: Editora Sette Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Plano Nacional de Educação. Disponível no site www.pedagogiaenfoco.pro.br/10172_01.htm, acessado em agosto/2004.

_____. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2_b.pdf, acessado em agosto/2004.

REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

STAINBACK, S. & STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Atividade: Estágio Curricular I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Teorização e observação da realidade do ensino escolar de língua materna, no Ensino Fundamental. As concepções de língua, gramática e as diferentes abordagens de ensino. A leitura na escola. Discussão das questões ligadas às relações pedagógicas, às instituições de ensino, à delimitação de programas pedagógicos e aos documentos norteadores do ensino de língua portuguesa. Reconhecimento do contexto educacional local quanto às orientações teórico-metodológica adotadas no cotidiano escolar do professor de português.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).

BAGNO, Marcos; GAGNÉ, Gilles; STUBBS, Michael. Língua materna, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BATISTA, Antônio Augusto. Aula de português: discurso e saberes escolares. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CITELLI, Adilson (Coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 2000.

DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: ALB/Mercado de Letras, 1996.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

Atividade: Estágio Curricular II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Teorização sobre a prática docente produtiva e observação da realidade do ensino escolar de língua materna, no Ensino Médio, visando à aplicação e encaixe de projeto e práticas pedagógicas significativas. Formação de leitores. Gêneros textuais e formulação de material didático. Desenvolvimento de competência discursiva (comunicativa). Avaliação da aprendizagem. Capacidades reflexivas ? análise linguística (metalinguagem e metalíngua). Propostas interacionais de ensino de língua materna. Elaboração de projeto (s) de intervenção para educação básica em língua materna.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).

BAGNO, Marcos; GAGNÉ, Gilles; STUBBS, Michael. Língua materna, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BRANDÃO, Helena; MICHELETTI, Guaraciaba (Coord.). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRITO, Eliana Vianna (Org.). PCNs de língua portuguesa: a prática em sala de aula. São Paulo: Arte & Ciência, 2001.

CITELLI, Adilson (Coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 2000.

DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONÍSIO, A. e BEZERRA, M. A. (Orgs.). O livro didático de português: múltiplos olhares. Lucerna: Rio de Janeiro, 2001.

Atividade: Estágio Curricular III

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Execução supervisionada de projeto integrado de ensino de Língua Portuguesa em turma de 6º ao 9º ano de escola pública ou particular. Avaliação do processo de execução do projeto e de seus resultados.

Bibliografia Básica:
ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993. 2 ex. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Prática de Ensino: os estágios na formação do professor. São Paulo: Livraria Pioneira, 1985. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Fundamental e Médio). Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura Brasileira e Portuguesa. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
Bibliografia Complementar:
BECHARA, Evanildo. Ensino da Gramática: Opressão? Liberdade? 4a ed. São Paulo: Ática, 1989. CORACINI, Maria José. O jogo discursivo na aula de leitura. Campinas: Pontes, 2002. GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. Coleção: na sala de aula. Campinas, 1995. PENIN, S.T.S. A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura. Campinas: Papyrus, 1994. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores. Unidade Teoria e Prática? São Paulo: Cortez, 1994.

Atividade: Estágio Curricular IV
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 0 CH. Prática: 102 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 102
Descrição:
Execução supervisionada de projeto integrado de ensino de Língua Portuguesa em turma de ensino médio de escola pública ou particular. Avaliação do processo de execução do projeto e de seus resultados.
Bibliografia Básica:
ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Prática de Ensino: os estágios na formação do professor. São Paulo: Livraria Pioneira, 1985. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Fundamental e Médio). Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura Brasileira e Portuguesa. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
Bibliografia Complementar:
PENIN, S.T.S. A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura. Campinas: Papyrus, 1994. PERRENOUD Philippe. 10 Novas Competências para ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 2000. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores. Unidade Teoria e Prática? São Paulo: Cortez, 1994. ROJO, R. (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 2000. VEIGA, Ilma P. A. Projeto político-pedagógico da escola. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.

Atividade: Estudos Culturais
Categoria: Optativa
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:

Os Estudos Culturais: origem e desenvolvimento. A tradição britânica e o problema da cultura operária. As migrações na Amazônia e no Marajó: negros, judeus, nordestinos e outros povos. Questões de Identidade e Hibridismo. Os Estudos Culturais latino-americanos e a questão do popular. Estudos Culturais e meios de comunicação. A Cultura de Massa e a chamada Cultura "erudita?". O Global e o Local. A questão dos Saberes culturais. As relações entre tradição, modernidade e pós-modernidade. Estudos culturais e literatura. Estudos culturais, memória e poéticas orais.

Bibliografia Básica:

BHABHA, Homi. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila, Eliana L. de L. Reis, Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e Mediações Culturais (org. Liv Sovik). Belo Horizonte: Editora UFMG/ Brasília: Unesco, 2003.

Bibliografia Complementar:

BENCHIMOL, Samuel. Eretz Amazônia ? os judeus na Amazônia. Valer: Manaus, 1998.

CANCELA, Cristina Donza; CHAMBOULEYRON, Rafael (Org.). Migrações na Amazônia. Belém: UFPA/PPGA, 2010.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 1997.

FANON, Franz. Os condenados da terra. Trad. Enilce Albergaria Rocha e Lucy Guimarães. Juiz de Fora: UFJF, 2005.

RESENDE, Beatriz. A indisciplina dos Estudos Culturais. In: Apontamentos de Crítica Cultural. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

Atividade: Filologia Românica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A importância da Filologia Românica para o estudo científico da linguagem humana. Apresentação dos fatos históricos concernentes à formação da România. Estudo das principais características morfosintáticas e tendências fonéticas do latim às línguas românicas. Apresentação das possibilidades de se obter informação sobre o latim vulgar. Fatores linguísticos e extralinguísticos relacionados à mudança linguística. As situações de contato entre línguas e a interferência no seu desenvolvimento. A linguística histórica e sua relevância para os estudos linguísticos.

Bibliografia Básica:

ELIA, Sílvio. Preparação à linguística românica. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1974.

IORDAN, Iorgu. Introdução à linguística românica. Lisboa: Culbenkian, 1973.

ILARI, Rodolfo. Linguística românica. São Paulo: Àtica, 1992.

Bibliografia Complementar:

CÂMARA, Jr. Joaquim Mattoso. História da linguística. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1975.

ELIA, Sílvio. Preparação à linguística românica. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1974.

LAUSER, H. Linguística românica: introdução e vocalismo. Lisboa: Culbenkian, 1973.

MIAZZI, Maria Luíza. Introdução à linguística românica: história e métodos. São Paulo: Cultrix, 1972.

NASCENTES, Antenor. Elementos de filologia românica. Rio de Janeiro: Simões, 1954.

Atividade: Filosofia da Linguagem

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A linguagem: fenômeno de comunicação e expressão. A filosofia da linguagem no contexto da Linguística. O Círculo de Viena e a Virada Linguística. Pensamento e linguagem. As diferentes concepções de linguagem na Filosofia Ocidental. Teorias do significado e da referência. Teorias da interpretação. A linguagem e o ser. Filosofia e Hermenêutica. Linguagem e humanidade. Filosofia da Linguagem e Literatura. Signo linguístico e dialogismo. Lacan e os estudos da linguística. O Discurso em Sigmund Freud e Michel Foucault. Jacques Derrida e a gramatologia. Filosofia da Linguagem e Semiótica.				
Bibliografia Básica:				
ALSTON, William P. Filosofia da linguagem. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.				
ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.				
AUROUX, Sylvain. A filosofia da linguagem. Trad. José Horta Nunes. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
BAKHTIN, Mikhail (Voloshinov). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1979.				
DAVIDSON, Donald. Ensaios sobre a Verdade. São Paulo: UNIMARCO Editora, 2002.				
PENCO, Carlo. Introdução à Filosofia da Linguagem. Petrópolis. RJ: Vozes, 2006.				
RORTY, Richard. A Filosofia e o espelho da natureza. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.				
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. Trad. Marcos G. Montagnoli; rev. trad. Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis: Vozes, 1994.				

Atividade: Fonética e Fonologia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação dos conceitos fundamentais e dos princípios de análise básicos nas áreas da fonética e da fonologia. Os estudos fonéticos articulatório e acústico. Descrição, classificação e transcrição de segmentos consonantais e de segmentos vocálicos. Apresentação do procedimento de análise fonológica segmental através do estudo dos conceitos de fonema, alofone, variação livre, distribuição complementar, neutralização e arquifonema. Análise de dados de diferentes línguas com a finalidade de apreensão dos conceitos.				
Bibliografia Básica:				
SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português: roteiro de exercícios e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2009.				
SOUZA, P. C; SANTOS, R. S. Fonética. In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística I: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.				
SOUZA, P. C; SANTOS, R. S. Fonologia. In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

CAGLIARI, L. C. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Mercado das Letras, 2002.

CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

MAIA, E. M. No reino da fala. São Paulo: Ática, 1999.

MASSINI-CAGLIARI, G; CAGLIARI, L. C. Fonética. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs.). Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORI, A. C. Fonologia In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs.). Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Atividade: Fonética e Fonologia do Português

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Esta disciplina concentrar-se-á na descrição do sistema fonológico da língua portuguesa (vogais, consoantes, acento, sílaba), apresentando as interpretações e explicações dos fenômenos fonético-fonológicos fornecidas pelos principais estudos sobre essa parte da gramática do português. Por meio da interseção entre o padrão fonológico da língua e o sistema ortográfico do português, procurar-se-á elucidar motivações do nosso sistema de escrita alfabética, a fim de elaborar materiais e métodos que possam mitigar dificuldades na aquisição da modalidade escrita e na aprendizagem da relação fone/fonema/grafema.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Jorge Morais. Introdução ao estudo da fonologia e morfologia do Português. Coimbra: Almedina, 1994.

BISOL, Leda (org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise fonológica. Campinas ? SP: Mercado de Letras, 2002.

Bibliografia Complementar:

CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão: livraria e editora, 1977. _____. Estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

KATO, Mary A. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.

PAULILO, Albanio. Língua portuguesa: fonologia. Recife: Fundação Antônio dos Santos Abranches-FASA, 1987.

SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 2017.

Atividade: Fundamentos dos Estudos Linguísticos

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Principais correntes teóricas da Linguística, tais como os paradigmas estruturalista, formalista e funcionalista de estudos linguísticos. A Linguística no Brasil e sua contribuição para o estudo e pesquisa de línguas indígenas. As pesquisas atuais no campo da Linguística estrangeira e brasileira.

Bibliografia Básica:
BENTES, Anna. Cristina e MUSSALIM, Fernanda. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 3 vols. São Paulo: Cortez, 2001-2004.
CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. História da Linguística. Petrópolis: Vozes, 1975.
FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: Editora da UnB, 2001.
Bibliografia Complementar:
FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica. São Paulo: Ática, 1991.
KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas brasileiras. Rio de Janeiro: Loyola, 1998.
SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1996.
WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. São Paulo: Parábola, 2002.

Atividade: História Afro e Indígena do Brasil
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 40 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 20 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. Diversidades culturais: língua, religião, símbolos. Noções de direito, democracia, ética, cidadania e direitos humanos. Os direitos humanos e as políticas públicas.
Bibliografia Básica:
CUNHA, M. C. da (Org). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
KARASCH, M. C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
FREIRE, P; GUIMARÃES, S. A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
Bibliografia Complementar:
AGNOLIN, A. Jesuítas e Selvagens: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séc. XVI-XVII). São Paulo: Humanitas, 2007.
ANTONIL, A. J. Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas. São Paulo: Edusp, 2007.
BARBOSA, R. A. Histórias africanas para contar e recontar. São Paulo: Editora do Brasil, 2001.
SANTOS, J. R. dos. Gosto de África: histórias de lá e daqui. São Paulo: Global: 2006.
SCHWARCZ, L. M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Atividade: Introdução à Semiótica
Categoria: Optativa
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:

As três escolas: francesa (Saussure), americana (Peirce) e dos formalistas russos (Jakobson). Semiologia X Semiótica. A Semiótica do texto. Desdobramentos da semiótica na contemporaneidade: recursos e possibilidades. Roland Barthes, Greimas, Umberto Eco: perspectivas da semiótica. Escola de Semiótica: Tártu-Moscou. A semiótica e o discurso das artes: cinema, teatro, quadrinhos, música, fotografia, moda etc. A semiótica no Brasil: Lúcia Santaella.

Bibliografia Básica:

NÖTH, Winfried. Panorama da Semiótica: De Platão a Peirce. São Paulo: Annablume, 1995.

PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. 2.ed., São Paulo: Perspectiva, 1995.

SANTAELLA, Lucia. O que é Semiótica. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Bibliografia Complementar:

ECO, Umberto. Tratado geral de Semiótica. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

MACHADO, Irene. Escola de Semiótica: a experiência de Tártu-Moscou para o estudo da Cultura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

PIGNATARI, Décio. Semiótica & Literatura. 3. ed., São Paulo: Cultrix, 1987.

SANTAELLA, Lucia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

TREVIZAN, Zizi. O leitor e o diálogo dos signos. 2. ed. São Paulo: Clíper, 2002.

Atividade: Introdução à Sociologia

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Esta disciplina propõe: a discussão da educação como objeto de análise sociológica; o estudo dos clássicos da sociologia e sua interface com a realidade da escola brasileira; a escola como instituição social: continuidades e rupturas do processo educacional; O Estado, a educação, a escola e desenvolvimento: conceitos, discursos e aproximações da realidade.

Bibliografia Básica:

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BOTTOMORE, T. B. Introdução à sociologia. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2008.

Bibliografia Complementar:

AGNOLIN, A. Jesuítas e Selvagens: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séc. XVI-XVII). São Paulo: Humanitas, 2007.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 35. ed. São Paulo: Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos).

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília-DF: UNB, 1999. 2v

Atividade: Laboratório de Produção de Textos Científicos

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Produção de textos científicos: Resumo. Resenha. Artigos científicos. Ensaio. Projetos.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2001.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 6. ed. rev. e ampliada. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. A prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2014.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Como escrever textos. Gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2014.

Atividade: Latim

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Introdução ao estudo dos elementos da gramática da língua latina: as declinações, as conjugações verbais e a análise sintática dos casos latinos. Prática de tradução de textos considerados de iniciação. Prática da pesquisa etimológica de raízes latinas do léxico da língua portuguesa. Morfologia latina: nomes (4ª e 5ª declinações), pronomes, preposições, conjunções, advérbios, voz passiva, verbos irregulares, depoentes e semidepoentes. Sintaxe latina: emprego dos casos, a frase latina, discurso direto e discurso indireto. Contribuição do latim para o português: história externa do latim, história interna da língua latina, o alfabeto latino, ortoépia e ortografia. Evolução do latim clássico ao português: vocalismo e consonantismo, metaplasmos, os casos latinos e as funções sintáticas do português, as formas sintéticas e as formas analíticas, a redução dos casos, a formação do léxico português.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

CARDOSO, Zélia de A. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 2001.

GARCIA, Janete M. Introdução à teoria e prática do latim. 2. ed. Brasília: UnB, 2000.

Bibliografia Complementar:

DESBORDES, F. Concepções de escrita em Roma antiga. São Paulo: Ática, 1995.

FARIA, E. Dicionário escolar latino-português. Rio de Janeiro, MEC/FAE, 1953.

GARCIA, Janete. Língua Latina. Brasília: UnB, 2000.

REZENDE, Antonio. Latina essentia: preparação ao latim. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

WILLIAMS, Edwin. Do Latim ao português. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000

Atividade: Leitura e Escrita no Sistema Braille

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A Educação de cegos. Sistema Braille: histórico e sua importância. Escrita e Leitura no Sistema Braille: alfabeto, sinais de pontuação.				
Bibliografia Básica:				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Grafia Braille para a Língua Portuguesa 2. ed. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille. 2. ed. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa - CMU. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
ABREU et al. Braille!? O que é isso? São Paulo: Editora da Fundação Dorina Nowill para cegos, 2008. (em Braille).				
DEFENDI, E. L. O livro, a leitura e a pessoa com deficiência visual. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2011.				
GRIFIN, H. C; GERBER, P. J. Desenvolvimento tátil e suas implicações na educação de crianças cegas. Revista Brasileira para Cegos. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 1999. (Digitalizado).				
MERINO, Eugênio Andres Diaz; MACHADO, Rosane do Carmo. Descomplicando a escrita braile: considerações a respeito da deficiência visual. Curitiba: Juruá Editora, 2009.				
MOSQUERA, C. F. F. Deficiência visual na escola inclusiva. Curitiba: Ibplex, 2010.				

Atividade: Língua Brasileira de Sinais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O portador de necessidades educativas especiais na área de áudio comunicação: conceito e classificação. Identificação e atendimento. Escola inclusiva e interação com relações familiares. LIBRAS e formação de palavras. Estrutura da linguagem em LIBRAS. Formação do profissional de Língua Portuguesa intérprete em LIBRAS. LIBRAS nos espaços midiáticos. LIBRAS e identidade cultural. Construção de material didático com a Língua brasileira de sinais: quadrinhos, cartilhas, panfletos e outras mídias impressas. LIBRAS e tradução de signos. O debate da Língua brasileira de sinais no contexto da Educação básica. LIBRAS e outros sistemas de signos.				
Bibliografia Básica:				
FERNANDES, E. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.				
FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ/Departamento de Linguística e Filologia, 1995.				
KARNOPP e QUADROS. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.				
Bibliografia Complementar:				

LIVRO DE LIBRAS. Disponível em: http://www.libras.org.br/livro_libras.php
 LODI, A.; HARRISON, K.; CAMPOS, S. & TESKE, O. (Org). Letramento e minorias. Porto Alegre: Editora Meditação, 2002.
 QUADROS, R. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
 SALLES, H. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2002.
 SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

Atividade: Língua Estrangeira Instrumental - Inglês

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Desenvolvimento da competência de leitura em língua inglesa a partir de textos autênticos relacionados, preferencialmente, à área de Letras. Construção do sentido a partir dos elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Antonia Dilamar & SAMPAIO, Santilha. Inglês instrumental. Caminhos para Leitura. Teresina: Alínea, 2002.
 GAMA, Ângela Nunes Martins da. et. al. Para Compreender textos em Inglês. 2 ed. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1997.
 NUTTAL, Christine. Teaching Reading Skills in a Foreign Language. Cambridge University Press, 1992.

Bibliografia Complementar:

ALLIANDRO, H. Dicionário Escolar Inglês Português. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1995.
 MURPHY, Raymond. Basic Grammar in Use: Reference and Practice for Students of English. New York: Cambridge University Pr.
 OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: Editora UNB, 1996.
 SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.
 TAYLOR, J. Gramática Delti da Língua Inglesa. Ao Livro Técnico: Rio de Janeiro, 1995.

Atividade: Línguas Amazônicas

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Em sentido restrito, a disciplina aborda propriedades fonológicas, morfológicas, sintáticas e semânticas de diferentes línguas da região amazônica, bem como apresenta as possibilidades de confronto dos dados de línguas amazônicas com os pressupostos de diferentes modelos teóricos (tipológico, funcionalista e formalista). Em sentido amplo, focaliza-se a importância do estudo e da manutenção da diversidade linguística amazônica, tanto para as comunidades indígenas quanto para a sociedade envolvente.

Bibliografia Básica:

CABRAL, Ana S. A. C. C.; RODRIGUES, Aryon D. (Org). Línguas Indígenas Brasileiras: Fonologia, Gramática e História. Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho sobre Línguas Indígenas da ANPOLL. Belém: EDUFPA, 2002. T.I. (451p.)

RODRIGUES, Aryon D (Org.). Estudos de Língua(gem): pesquisas em línguas indígenas/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. v. 4. n. 2 (dez-2006). Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2006. Disponível em:

<http://www.cpelin.org/estudosdalinguagem/v4n2dez2006/index.htm>, acesso em 05/10/2012.

RODRIGUES, Aryon D.; CABRAL, Ana S. A. C. (Orgs.) Línguas e Culturas Tupí.

Campinas: Curt Nimuendajú; Brasília: LALI/UNB, 2007. v. 1.

Bibliografia Complementar:

CABRAL, Ana S. A. C.; RODRIGUES, Aryon D. (Org). Novos estudos sobre línguas indígenas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005.

FERREIRA, Marília N. (In-) certezas no dizer: um estudo sobre as partículas evidenciais em Parkatêjê. Alfa, São Paulo, v. 54, n. 1, p. 223-236. 2010.

FERREIRA-SILVA, Marília. Incorporação nominal em Parkatêjê: processo sintático ou lexical? Mundo Amazônico, Bogotá, n. 2, p. 271-282. 2011.

GALUCIO, Ana V. A relação entre linguística, etnografia e arqueologia: um estudo de caso aplicado a um sítio com ocupação tupi-guarani no sul do Estado do Pará. In: PEREIRA, Edithe; GUAPINDAIA, Vera (Orgs.). Arqueologia Amazônica. Belém: MPEG, 2010, v. 2, p. 795-824.

GIVÓN, T. Estratégias de Relativização em línguas amazônicas. Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências humanas, Belém, v.1, n.1, jan./abr. 2006

MOORE, Denny; GABAS JUNIOR, Nilson. O Futuro das Línguas Indígenas Brasileiras. In: Louis Forline; Ima Vieira; Rui Murrieta. (Org.). Amazônia além dos 500 Anos. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2006. p. 433-454.

MOORE, Denny; GALUCIO, Ana V.; GABAS JUNIOR, Nilson. O desafio de documentar e preservar as línguas amazônicas. Scientific American Brasil ? Amazônia (A Floresta e o Futuro), Brasil, p. 36 ? 43, 01 set. 2008.

RODRIGUES, Aryon. D. Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SILVA, Wilson L. (Org.) Revista Virtual de Estudos da Linguagem (REVEL): estudos linguísticos de línguas indígenas brasileiras, São Paulo, v.7, n. 3, Nov-2009. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/pt/edicoes/?mode=especial&id=16.>, Acesso em 05/10/2012

STORTO, L. R. Ausência de determinantes e complementizadores em Karitiana. In: ROZANA R. Naves; Heloisa Maria M. L. Salles. (Org.). Estudos Formais da Gramática das Línguas Naturais: artigos selecionados do Encontro Nacional do Grupo de Trabalho Teoria da Gramática/2009. Goiânia: Cênone Editorial, 2011, p. 556-564.

STORTO, Luciana R. Caso e Concordância nas Línguas Tupi. Estudos Linguísticos, Campinas, v. 34, p. 59-72, 2005.

Atividade: Linguística Aplicada				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A constituição do campo de estudos da Linguística Aplicada. O ensino e a aprendizagem de língua no âmbito da linguística aplicada. Teorias linguísticas e ensino de língua. O ensino e a aprendizagem da leitura. O ensino e a aprendizagem da produção textual. Análise e produção de materiais didáticos para o ensino de língua.				

Bibliografia Básica:

KLEIMAN, Angela. Linguística aplicada e formação de professores. Ceale. Belo Horizonte: Universidade Federal de Belo Horizonte, 2006.

KOCK, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 2012.

LOPES, Luis Paulo da Moita. Oficina de Linguística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. Linguística aplicada, prática de ensino e aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Pontes, 2017.

KLEIMAN, Angela B. Linguística aplicada ? suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio (Orgs). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012.

Atividade: Literatura Africana e Afro-Brasileira**Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Contextualização das literaturas africanas em língua portuguesa: visão geral das pesquisas e estudo de alguns autores e obras. A literatura afro-brasileira: discussões teóricas e estudo de alguns autores e obras. A importância do negro na formação: étnica, cultural, social, econômica e política brasileira. A influência africana na arte do século XX e no Modernismo brasileiro. Diversidade de gênero. Elaboração de material didático para a educação básica.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Manoel. Literaturas africanas em Língua Portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.

SALLES, Vicente. O negro no Pará sob o regime da escravidão. 3. ed. Belém: IAP, Programa Raízes, 2005.

SANTILLI, Maria Aparecida. Africanidades: contornos literários. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar:

CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. Cotia: Ateliê, 2005.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.

LEITE, Ana Mafalda. Literaturas Africanas e Formulações Pós-Coloniais. Lisboa: Edições Colibri, 2003.

SALGADO, Maria Teresa; SEPÚLVEDA, Maria do Carmo. África & Brasil: letras em laços. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

Atividade: Literatura Amazônica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Literatura regional: conceito e relevância. Literatura indígena: leitura e análise de obras de autores/as selecionados/as. Leitura e estudos de literaturas amazônicas. Discussão sobre educação ambiental por meio da literatura. Elaboração de material didático para a educação básica.				
Bibliografia Básica:				
BARRETO, Mauro Vianna. O Romance da Vida Amazônica: uma leitura socioantropológica da obra literária de Inglês de Sousa. Belém: Letras à Margem, 2003.				
FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. Letras insulares: Leituras e formas da história no Modernismo brasileiro. In: CHALHOUB, Sidney; PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. História contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. 2. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1998.				
MEIRA, Clóvis, ILDONE, José, CASTRO, Acyr. Introdução à Literatura no Pará. Belém: Cejup, 1990.				
Bibliografia Complementar:				
COELHO, Marinilce. O Grupo dos Novos: Memória literária de Belém do Pará. Belém: EDUFPA, 2005.				
FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. Os vândalos do apocalipse e outras histórias: arte e literatura no Pará dos anos 20. Belém: IAP, 2012.				
MEIRA, Clóvis, ILDONE, José, CASTRO, Acyr. Introdução à Literatura no Pará. Belém: Cejup, 1990.				
MENEZES, Bruno de. Obras Completas de Bruno de Menezes. Belém: Secretaria Estadual de Cultura; Conselho Estadual de Cultura, 1993. 3.v				
NUNES, Paulo. Aquonarrativa: uma leitura de Chove nos campos de Cachoeira, de Dalcídio Jurandir. In: FARES, Josse & NUNES, Paulo. Pedras de Encantaria. Belém: Unama, 2001.				

Atividade: Literatura Brasileira I: Era Colonial				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Origem, conceituação e periodização da literatura brasileira. As primeiras manifestações literárias: os textos de informação e a produção de José de Anchieta. A Carta de Caminha. O Barroco no Brasil: a poesia de Gregório de Matos. O Arcadismo no Brasil: o gênero épico em Basílio da Gama e em Santa Rita Durão; o gênero lírico em Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa. Elaboração de metodologia de ensino de poesia para a educação básica.				
Bibliografia Básica:				
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986.				
CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do Barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Matos. São Paulo: Iluminuras, 2011.				
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976, vol. I.				
Bibliografia Complementar:				

ÁVILA, Affonso. O lúdico e as projeções do mundo barroco. São Paulo: Perspectiva, 1986.
 COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986, vol. I e vol. II.
 HAUSER, Arnold. O maneirismo. São Paulo: Perspectiva, 1986.
 MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
 NEVES, Auricléa Oliveira das. A Amazônia na visão dos viajantes séculos XVI e XVII: percurso e discurso. Manaus: Ed. Valer, 2011.

Atividade: Literatura Brasileira II: do Romantismo ao Parnasianismo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

As origens do gênero romance no Brasil. O público leitor e o folhetim. A poesia romântica e suas fases no Brasil. Principais representantes e obras. A prosa romântica em seus aspectos urbanos, indianistas e regionais. Principais autores e obras. O Realismo/Naturalismo. A poesia parnasiana: estudo dos principais autores e obras. Oficina de produção de texto literário, com o intuito de conhecer como funciona a ficção e assim sistematizar o ensino de literatura na educação básica. Na seleção de textos feita para a disciplina constarão títulos em que se possa viabilizar debates sobre educação ambiental e/ou diversidade de gênero.

Bibliografia Básica:

AMORA, Antônio Soares. O Romantismo. São Paulo: Cultrix, 1973.
 BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986.
 CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976, vol. II.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Augusto; CAMPOS, Haroldo de. Revisão de Sousândrade. 29. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
 CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1989.
 CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira. Do Romantismo ao Simbolismo. São Paulo: Difel, 1985.
 COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986, vols. III e IV.
 GUINSBURG, J. (Org.). O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.

Atividade: Literatura Brasileira III: do Simbolismo ao Modernismo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A poesia simbolista no Brasil: estilo, autores e influências. A prosa e a poesia Pré-modernistas. O Modernismo e suas fases: autores e obras mais significativas. Desenvolvimento de metodologia para o ensino da poesia moderna na educação básica. Na disciplina devem ser discutidas questões sobre educação ambiental e/ou diversidade de gênero tendo como base obras de prosa de ficção ou poesias.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986.
BOSI, Alfredo. O pré-Modernismo, Vol. V da Col. A literatura brasileira. São Paulo Cultrix, 1973.

CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira: Modernismo. São Paulo: Difel, 1977.

Bibliografia Complementar:

ALAMBERT, Francisco. A semana de 22. A aventura modernista no Brasil. São Paulo: Scipione, 1992.

ÁVILA, Affonso. O Modernismo. São Paulo: Perspectiva. 1975.

BALAKIAN, Anna. O Simbolismo. São Paulo: Perspectiva, 1985.

CAMPOS, Augusto de. Balanço da bossa e outras bossas. São Paulo: Perspectiva.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1985.

Atividade: Literatura Brasileira IV: Contemporaneidade

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos (as) principais poetas, contistas e cronistas da atualidade. Oficina de produção de crônicas, com vistas a entender sua estrutura e assim sistematizar o ensino desse gênero na educação básica. O docente responsável pela disciplina deverá promover discussões acerca de questões ambientais e diversidade de gênero, por meio de textos de ficção.

Bibliografia Básica:

PELLEGRINI, Tânia. A imagem e a letras: aspectos da ficção brasileira contemporânea. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações literárias no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SILVERMAN, Malcolm. Protesto: o novo romance brasileiro. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 2000

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo (Org.). O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1977.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1986.

COUTINHO, Afrânio (Direção). A literatura no Brasil. 7 ed. São Paulo: Global Editora, 2004.

CRUZ, Adélcio de Sousa. Narrativas contemporâneas da violência: Fernando Bonassi, Paulo Lins, Ferréz. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

LUCAS, Fábio. Do barroco ao moderno. São Paulo: Ática, 1976.

Atividade: Literatura Comparada

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo Introdutório de Literatura Comparada. Evolução dos Estudos de Literatura Comparada: França e Estados Unidos. Conceitos Clássicos da Literatura Comparada: a questão da influência. Originalidade. Cânone. Plágio. A Literatura Comparada no Brasil. Conceito de Intertextualidade. Processos de recriação textual: Paródia. Paráfrase. Estilização. Apropriação literária.

Bibliografia Básica:

BRUNEL, Pierre (et alii). Que é Literatura Comparada. São Paulo: Perspectiva, 1987.

CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada. São Paulo: Ática, 1986.

NITRINI, Sandra. Literatura Comparada. São Paulo: EDUSP, 1997.

Bibliografia Complementar:

CARVALHAL, Tania Franco. O próprio e o alheio: ensaios de literatura comparada. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

CHALHUB, Samira. A metalinguagem. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.

COUTINHO, Eduardo F. Literatura comparada na América Latina: ensaios. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.

HENRIQUES, Ana Lucia de Souza (Org.). Literatura e Comparativismo. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Paródia, paráfrase & cia. São Paulo: Ática, 1985.

Atividade: Literatura Infanto-Juvenil

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Origem e caracterização do texto infanto-juvenil. O Estranho, o Fantástico, e o Maravilhoso. Adaptações da literatura clássica para o público infanto-juvenil. O conto de fadas. Formação de leitores. Estratégias de incentivo à leitura.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Leonardo. Literatura infantil brasileira. São Paulo: UNESP, 2011.

CARVALHO, B. V. A literatura Infantil: visão histórica e crítica. São Paulo: Global, 1985.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1991.

KHÉDE, S. S. (Org.) Literatura Infanto-Juvenil: um gênero polêmico. Petrópolis, Vozes, 1983.

ZILBERMAN, R & LAJOLO, M. Um Brasil para crianças. São Paulo: Global, 1986.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Ática, 1975.

BETTLELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fadas. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

COELHO, Nelly Novaes. O conto de fadas. São Paulo: Ática, 1991.

PONDÉ, G. (Org.). Literatura infanto-juvenil. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.

SILVA, E. T. Leitura na escola e na biblioteca. Campinas: Papyrus, 1986.

ZILBERMAN, R. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 1985.

Atividade: Literatura Portuguesa: Poesia

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo panorâmico da poesia portuguesa. Leitura e análise de poemas de autores representativos da literatura portuguesa.

Bibliografia Básica:

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. História social da literatura portuguesa. 2ed. São Paulo: Ática, 1985.

MENDONÇA, F. A literatura portuguesa no século XX. São Paulo: Cultrix, 1981.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. História da literatura portuguesa. 15ed. Porto: Porto Ed., 1989.

MOISES, C. F. O desconcerto do mundo ? do renascimento ao surrealismo. São Paulo. Escrituras, 2001.

Bibliografia Complementar:

ABDALA JUNIOR, B. A escrita neo-realista. São Paulo: Ática, 1981.

CEIA, C. Introdução aos mistérios da poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen. Lisboa: Vega, 1996.

GOMES, Á. C. A voz itinerante. São Paulo: EDUSP, 1993.

MELO E CASTRO, E. M. de. As vanguardas na poesia portuguesa do séc. XX. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1980.

SANTILLI, M. A. Entre linhas ? desvendando textos portugueses. São Paulo: Ática, 1984.

TORRES, A. P. et al. 21 ensaios sobre Eugénio de Andrade. Porto: Inova, s/d. TORRES, A. P. O movimento neo-realista em Portugal na sua primeira fase. 2ed. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1983.

Atividade: Literatura Portuguesa: Prosa

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

A prosa portuguesa: estudos de obras e autores representativos. Discussão sobre diversidade de gênero por meio de textos de prosa de ficção. Elaboração de material didático para o ensino de gêneros narrativos na educação básica.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Fidelino de. História Literária de Portugal. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1966.

MOISÉS, Massaud. Bibliografia da Literatura Portuguesa. São Paulo: Saraiva/ EDUSP, 1968.

_____. O conto português. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.

Bibliografia Complementar:

PIRES, Maria Natividade; REIS, Carlos. História crítica da literatura portuguesa ? Romantismo. Coimbra: Editora Verbo, 2010. vol 05.

RIBEIRO, Maria Aparecida; REIS, Carlos. História crítica da literatura portuguesa ? Realismo e Naturalismo. Coimbra: Editora Verbo, 1993. vol 6.

LOURENÇO, António Apolinário; REIS, Carlos. História crítica da literatura portuguesa ? Modernismo. Coimbra: Editora Verbo, 2015. vol 08

ROANI, G. Luiz (Org). O romance português contemporâneo: história, memória e identidade. Viçosa, MG: Arka Editora: Universidade Federal de Viçosa: Programa de Pós-Graduação em Letras, 2011.

SANTILLI, M. A. Arte e representação da realidade no romance português contemporâneo. São Paulo: Quíron, 1979.

Atividade: Literatura Universal

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Literatura universal: concepção teórica de literatura clássica. Conto, drama, romance: leitura e interpretação de textos da literatura universal. Para esta disciplina deverão ser selecionados textos ficcionais que viabilizem discussões sobre diversidade de gênero.

Bibliografia Básica:

BLOOM, H. O cânone ocidental. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CARPEAUX, O. M. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: Alhambra, 1978.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Bibliografia Complementar:

AUERBACH, E. Mimesis. Representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1990.

BLOOM, H. Como e por que ler. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

D'ONOFRIO, S. Literatura ocidental. São Paulo: Ática, 1997.

GUINSBUG, J. (ORG) O Classicismo. São Paulo: Perspectiva, 1996.

_____. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993.

WILLIAMS, R. Drama em cena. Trad. Rogério Betonni. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Atividade: Metodologia da Pesquisa

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Pesquisa e produção do pensamento científico. Estrutura e organização de trabalhos acadêmicos. As normas gerais da ABNT. Tipos de pesquisa e caracterização. Abordagens, métodos e técnicas de investigação. Planejamento e elaboração de projeto e anteprojeto de pesquisa. Instrumentos e técnicas de coletas de dados. A pesquisa acadêmica. A entrevista. A pesquisa linguística e literária. Aspectos teórico-práticos do trabalho monográfico. A importância do trabalho de campo e a ética da pesquisa.

Bibliografia Básica:

BIACHETI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo. A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008.
DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Maria Novais da Mata. Entrevista de Pesquisa: a interação pesquisador/entrevistado. Belo Horizonte: C/Arte, 2002.
MINAYO, M. Cecília de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis RJ: Vozes, 1994.
MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
_____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva; Jeanne Sawaya. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
OLIVEIRA, Inês B; ALVES, Nilda (Org.). Pesquisa no/do cotidiano das escolas. Sobre rede de saberes. Rio de Janeiro: DP& A, 2002.

Atividade: Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Levantamento e análise de problemas do ensino tradicional da língua portuguesa. Objetivos do ensino de língua materna. Gramática internalizada, descritiva e normativa. Competência gramatical e competência comunicativa. Língua padrão real e língua padrão ideal. A gramática tradicional: origens, finalidades e limites. Tipos de atividades no ensino da língua: descrição e uso. Análise e produção de material didático. A literatura e o contexto escolar. Leitura e ensino de literatura. Ensino de literatura e novas tecnologias. A literatura no livro didático. Métodos e técnicas para abordagem e ensino do texto literário no ensino fundamental e médio. Elaboração de material para ser aplicado na educação básica.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.
SILVA, Maurício. Repensando a leitura na escola. Rio de Janeiro: EDUFF, 2002.
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. 4 ed. São Parábola, 2004.
BUSATTO, Cléo. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2003.
COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2013.
SOUZA, Renata Junqueira de. (Org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática ensino plural. São Paulo: Cortez, 2004.

Atividade: Morfologia

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O objeto de estudo da morfologia. Identificação de morfemas. O conceito de alomorfes. Processos morfológicos de adição (prefixação, sufixação, infixação), reduplicação, alternância e subtração. Diferenças entre morfologia flexional e morfologia derivacional. A morfologia e as teorias linguísticas.				
Bibliografia Básica:				
PETTER, Margarida. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (Org.) Introdução à linguística I: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2010.				
ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.				
SANDALO, Filomena. Morfologia. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs.). Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.				
Bibliografia Complementar:				
GLEASON, H. A. Introdução à linguística descritiva. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.				
PICKET, V; ELSON, B. Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis: Vozes, 1973.				
SANDMANN, Antonio José. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1991.				
WIESEMAN, V; MATTOS, R. Metodologia da análise gramatical. Petrópolis: Vozes, 1980.				
GONÇALVES, Carlos Alexandre. Iniciação aos estudos morfológicos ? flexão e derivação em português. São Paulo: Contexto, 2011.				

Atividade: Morfologia do Português				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceito de Morfologia. O campo de atuação da morfologia. A estrutura do vocábulo em português: afixos (prefixos e sufixos), radical, tema, vogal temática, vogal de ligação, desinências nominais, desinências verbais. Princípios fundamentais da análise mórfica. Funções para a formação das palavras: semânticas, sintática e discursiva. A morfologia no livro didático de língua portuguesa. A morfologia e o ensino de língua no contexto escolar.				
Bibliografia Básica:				
BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1987.				
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.				
BRITTO, Percival. A sombra do caos: ensino de língua versus tradição gramatical. Campinas: ALB / Mercado de Letras, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.				
_____. Morfologia lexical. São Paulo: Contexto, 1992.				
SILVA, M. Cecilia P. de Souza e, Koch, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1983.				
VILELA, Mário e KOCH, Ingedore Villaça. Gramática da língua portuguesa. Coimbra: Almedina, 2001.				
ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do português. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.				

Atividade: Oficina de Arte e Literatura: Prática de Ensino				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O ensino de literatura: discussões teóricas. O texto literário: ensino e interdisciplinaridade. Cinema, os quadrinhos e o RPG: práticas para o Ensino Fundamental e Médio. A poesia, a pintura e a música no contexto de sala de aula. Literatura infanto-juvenil e Ensino: o trabalho com as imagens, as narrativas e ilustrações. O trabalho em sala de aula com as adaptações literárias. A literatura no ciberespaço: sites, blogs, livros virtuais, poéticas digitais. A criação de projetos de leitura no âmbito escolar. Elaboração de sequências didáticas para ensino dos gêneros literários.				
Bibliografia Básica:				
AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não verbal. São Paulo: UNESP, 2004. BRANDÃO, H. N. (Coord.). Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000. CANCLINI, Nestor Garcia Canclini. Das utopias ao mercado. In: Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da Modernidade. Trad. Ana Regina Lessa, Heloísa Pezza Cintrão e Gênese Andrade. São Paulo: EDUSP, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
CANDIDO, Antonio. O direito à Literatura. In: Vários escritos. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004. p.169-191. FERREIRA, Jerusa Pires. Cultura das bordas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2002. NASCIMENTO, Evando. Ângulos: Literatura & outras artes ? Ensaios. Chapecó: Argos, 2002. PELLEGRINI, Tânia (Org.). Narrativa verbal e narrativa visual: possíveis aproximações. In: Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Senac, Instituto Itaú Cultural, 2003.				

Atividade: Oficina de Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Leitura e produção de textos, visando desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Premissas para elaboração de artigos científicos. Bases para a elaboração de textos dissertativos. Elaboração de resenhas, fichamentos, resumos e ensaios. Apresentação e organização de seminários e comunicações de pesquisa em eventos acadêmicos.				
Bibliografia Básica:				
ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS ? ABNT. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1989. Coletânea de normas. CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Construindo o saber ? Metodologia científica: fundamentos e técnicas. 15. ed. São Paulo: Papyrus, 2003.				
Bibliografia Complementar:				

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias: trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa, relatórios de pesquisa, dissertações, 50 resumos de dissertações. São Paulo: Atlas, 1990.

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Atividade: Oficina de Compreensão e Produção Escrita em Português

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Discussão das teorias de produção e compreensão textuais. Práticas metodológicas do processo de leitura de textos científicos e literários. O processo textual numa perspectiva enunciativa. Constituição e funcionamento do texto escrito. Produção textual.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).

CAGLIARI, Luís Carlos. Ditados e Ditadores, entendidos e entendedentes. In: TASCA, Maria (Org.). Desenvolvendo a língua falada e escrita. Porto Alegre: Sagra, 1990.

CASTILHO, Ataliba de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998

Bibliografia Complementar:

CUNHA, José Carlos Chaves da & CUNHA, Myriam Crestian Chaves da (org.). Pragmática linguística e ensino-aprendizagem do português: reflexão e ação. Belém: EDUFPA, 2000.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.) Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONÍSIO, Angela Paiva e BEZERRA, Maria Auxiliadora. O livro didático de português. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de uso do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

Atividade: Oficina de Compreensão e Produção Oral e Escrita em Português

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Reflexão sobre espaço das habilidades orais no ensino de línguas. Abordagem pragmática sugerindo pistas e atividades para aperfeiçoar a interação e a produção oral em situações reais e simuladas de comunicação. Discussão das teorias de produção e compreensão textuais. Processo de ensino-aprendizagem da compreensão textual. O processo textual numa perspectiva enunciativa. Constituição e funcionamento do texto escrito.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).

CAGLIARI, Luís Carlos. Ditados e Ditadores, entendidos e entendedentes. In: TASCA, Maria (Org.). Desenvolvendo a língua falada e escrita. Porto Alegre: Sagra, 1990.

CASTILHO, Ataliba de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, José Carlos Chaves da & CUNHA, Myriam Crestian Chaves da (org.). Pragmática linguística e ensino-aprendizagem do português: reflexão e ação. Belém: EDUFPA, 2000.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.) Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONÍSIO, Angela Paiva e BEZERRA, Maria Auxiliadora. O livro didático de português. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de uso do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

Atividade: Oficina de Contação de História

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Exercícios práticos de contação de história. Teatro e contação de história. Fundamentos da arte de contar história. Critérios de escolha de histórias.

Bibliografia Básica:

BUSATTO, C. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

COELHO, B. Contar histórias uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1986.

MACHADO, Regina. Acordais: Fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: Ed. DCL.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Ed. Brasiliense.

DOHME, Vânia. Técnicas de Contar Histórias. São Paulo: Informal Ed., 2005.

KLEIMAN, A.B. Oficina de leitura: teoria e prática. 10 ed. Campinas: Pontes, 2004.

RAMOS, Ana Cláudia. Contação de histórias: um caminho para a formação de leitores? Disponível em:

http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2011/2011_-_RAMOS_Ana_Claudia.pdf.

TORRES, S M.; TETTAMANZY, A. L. L. Contação de história: resgate da memória e estímulo à imaginação. Revista eletrônica de crítica e de teorias da literatura. Sessão aberta. Porto Alegre. v. 4. n. 1. p. 1-8, 2008.

Atividade: Oficina de Didatização de Gêneros Textuais

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Observação e apreensão do funcionamento de diferentes gêneros textuais; uso adequado desses gêneros em diferentes situações discursivas; reflexão sobre seu uso no sistema escolar; planejamento e aplicação de sequências didáticas para o ensino de alguns desses gêneros. A questão intercultural: análise dos gêneros na oralidade. Os gêneros emergentes na mídia virtual. Visão dos PCN's a respeito dos gêneros. Oficinas de retextualização.				
Bibliografia Básica:				
BRANDÃO, Helena M. Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000. DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
BRANDÃO, H. H.N. Gêneros do discurso na escola: Mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 1999. CALIL, Eduardo (Org.). Trilhas da escrita: autoria, leitura e ensino. São Paulo: Cortez, 2007. FARACO, Carlos Alberto. Linguagem & Diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. KLEIMAN, ÂNGELA, MORAES, Silvia. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos das escolas. Campinas: Mercado de Letras, 2001. MICHELETTI, Guaraciaba (Org.). Enunciação e Gêneros discursivos. São Paulo: Cortez, 2008.				

Atividade: Oficina de Libras				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Introdução ao sistema fonético e fonológico da Língua Brasileira de Sinais. Introdução ao sistema morfológico da LIBRAS. Uso de expressões faciais gramaticais e afetivas. Desenvolvimento sistemático das práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas em nível pré-intermediário. Introdução ao sistema sintático da LIBRAS. Escrita de sinais.				
Bibliografia Básica:				

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1 ? Iniciante. 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALBRES, Neiva de Aquino. Ensino de Libras. Curitiba: Appris, 2016.

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Intérprete de Libras. Porto Alegre: Mediação Editora, 2015.

Atividade: Oficina de Língua Portuguesa: Prática de Ensino

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Linguagem, língua e prática social. Concepções de linguagem e língua. O ensino da língua materna: objetivos conteúdos e aspectos metodológicos; texto como unidade básica de ensino; oralidade, escrita, leitura e análise linguística; sistemática de avaliação; planejamento e práticas de aula em língua materna. Competências e habilidades necessárias ao professor. A função do texto literário nas aulas de língua portuguesa. Elaboração e aplicação de atividades voltadas para a utilização didática do texto literário em sala de aula de língua portuguesa.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Editorial, 2007.

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MURRIE, Zuleica de Felice (Org.). O ensino de português. São Paulo: Contexto, 1992.

SILVA, Lilian Lopes Martin et al. O ensino de língua portuguesa no 1º grau. São Paulo: Atual, 1986.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CASTILHO, Ataliba de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.

GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: _____. (Org.). O texto na sala de aula: leitura & produção. 2 ed. Cascavel, PR: ASSOESTE, 1984.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2002.

Atividade: PCN's e Temas Transversais**Categoria: Optativa****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Sexualidade, sexo e gênero: Concepções teóricas e construções sócias. Gênero dentro das relações sociais. Gênero e seus desdobramentos. Discussão e reflexão do desenvolvimento da sexualidade no ciclo vital (crianças, adolescentes, adultos e idosos) nos aspectos biológicos, emocionais e psicológicos. Reflexão sobre práticas sexuais e prevenção, relações não discriminatórias, ética de convivência nas relações afetivo-sexuais e ruptura na cadeia de reprodução de tabus e intolerância. Discussão dos parâmetros curriculares nacionais no ministério de educação e cultura e a temática da sexualidade. A carência estrutural de muitos alunos, as violências das várias ordens que cercam a vida desses e que interferem nas relações e comportamentos sexuais. Ciências, tecnologia e degradação ambiental. Abordagens metodológicas de educação ambiental. Atividades práticas de educação ambiental.

Bibliografia Básica:

DIAS, G.F. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental. São Paulo : Gaia. 2006.

DIAS, G.F. Educação Ambiental: Princípios e práticas. São Paulo : Gaia. 2004.

DUARTE, Ruth de Gouveia. Sexo, sexualidade e doenças Transmissíveis. São Paulo: Ed. Moderna 2000.

HÁLIA, P. Souza. Convivendo com o seu Sexo. São Paulo: Editora Paulina, 1987.

NUNES, César; SILVA Edna. A educação sexual da criança: subsídios teóricos e propostas práticas pra uma abordagem da sexualidade para além da transversabilidade. São Paulo: Autores Associados. 2000.

REIGOTTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M.G.; SILVA, L. B. Juventude e Sexualidade. Brasília: UNESCO, 2004.

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. Desenvolvimento Sustentável: Dimensões e Desafios. Campinas : Papyrus. 2003.

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E ESPORTE. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Brasília : MEC. 1998.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. Sexualidade: prazer em conhecer. Rio de Janeiro: Editora GLOBO, s/d.

OLIVEIRA, D. de O. Sexo, saúde e educação: como te se dado esta aproximação. s/d.

OLIVEIRA, D. L.L. C. Sexualidade na escola pública: limites e possibilidades da educação de professores. Porto Alegre: UFRGS, 194. Dissertação de mestrado-Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PHILIPPI JR, A, PELICIONI, M.C.F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo : Manole. 2004.

REIGOTA, M. A Floresta e a Escola: Por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo : Cortez. 1999.

SATO, M. Educação Ambiental. São Carlos: RIMA. 2004. 66p.

Atividade: Política Educacional
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 50 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 10 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
O papel político do Estado na sociedade suas e implicações na Educação. A educação na nova ordem mundial. Política educacional na legislação para os níveis de escolaridade básica e superior. Relação entre o público e o privado no contexto da Educação brasileira. O papel dos organismos internacionais na formulação e financiamento das políticas de educação na América Latina e no Brasil. Os planos educacionais: nacional, estadual e municipal.
Bibliografia Básica:
AZEVEDO, Janete M. Lins. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996. Brasília-DF. BRZEZINSKI, Iria (Org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez.
Bibliografia Complementar:

CUNHA, Luiz Antonio. Os parâmetros curriculares para o ensino fundamental: convívio social e ética. In. Cadernos de Pesquisa, nº 99. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1996. p. 60-72.

CHAUI, Marilena. A universidade hoje. In: Revista Praga, nº 6. São Paulo: Hucitec, 1998, p. 23-32.

COSTA, Marisa Vorraber (org). Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996.

DAWBOR, Ladislau. Reordenamento do poder e políticas neoliberais. In: GADELHA, Regina Maria Fonseca (org). Globalização, metropolização e políticas neoliberais. EDUC. 1997, p. 97-110.

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. Campinas: Papyrus, 1997.

Atividade: Português Instrumental

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Concordância verbal e concordância nominal. Pontuação. Crase. Número. Regência. Homonímia. Oração (principal, coordenada, subordinada), período e parágrafo. Sintaxe da oração e sua relação com a pontuação. Coesão, coerência e conectivos textuais.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Lexikon, 2015.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2002.

LUFT, C. P. Dicionário prático de regência verbal. São Paulo: Ática, 2009.

_____. Dicionário prático de regência nominal. São Paulo: Ática, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

Atividade: Psicolinguística

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Fundamentos de psicolinguística. O lugar da psicologia nos estudos da linguagem. Modelos/teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e da linguagem escrita. Modelos/teorias de aquisição e desenvolvimento de segunda língua. Relação pensamento/linguagem.

Bibliografia Básica:

ABRAÇADO, Jussara. Ordem das palavras: da linguagem infantil ao português coloquial. Niterói : EDUFF, 2003.
 ALBANO, Eleonora. O psicolinguística convertido. In: Cadernos de Estudos linguísticos, nº 13. Campinas: IEL/UNICAMPI, 1987, p. 41-48.
 DEESE, James. Psicolinguística. Petrópolis: Vozes, 1976.

Bibliografia Complementar:

PIATELLE-PALMARIN (Org.). Teorias da linguagem. Teorias da aprendizagem. O debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. Trad. De Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1983.
 SCLiar-CABRAL, Leonor. Introdução à psicolinguística. São Paulo: Ática, 1991.
 SLOBIN, Dan Isaac. Psicolinguística. Trad. De Rossine Salles Fernandes. São Paulo: Nacional/Edusp, 1980.
 VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
 FLETCHER, Paul; MACWHINNEY, Brian. Compêndio da linguagem da criança. Artes Médicas. Letras de Hoje. Porto Alegre. v. 33, nº 2, junho de 1998.

Atividade: Psicologia da Aprendizagem

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento Processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano: contribuição para o processo educacional. Escola e construção do conhecimento: as pesquisas no contexto educacional brasileiro e modelos de intervenção.

Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Maria Bahia & outros. Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo, Editora Saraiva, 1999.
 GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997.
 _____. Fundamentos Psicobiológicos da Educação. Belo Horizonte: Editora Lê, 1987.

Bibliografia Complementar:

FALÇAO, Gerson Marinho. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo. Ática, 1986.
 FERREIRA, May Guimarães. Psicologia Educacional: análise crítica. São Paulo: Cortez, 1987.
 MOREIRA, Antônio Marcos. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987.
 PATTO, Maria Helena. Introdução à Psicologia Escolar. Rio de Janeiro. Vozes, 1987.
 VYGOTSKY, Lev. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Atividade: Recursos tecnológicos no Ensino do Português

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Disciplina de caráter teórico-prático que tem por objetivo discutir a importância do uso das novas tecnologias no ensino-aprendizagem de língua materna e sua contribuição para a formação de um leitor/produtor atualizado com as variadas formas de atuação nessa nova modalidade comunicacional. Avaliação e seleção de softwares que estejam em consonância com os objetivos educacionais previstos pelos PCN's referentes ao ensino de língua materna. Elaboração de material didático para a educação básica.

Bibliografia Básica:

BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida. Educação e tecnologia. In: Educação & tecnologia. Revista Técnico Científica dos Programas de Pós-graduação em Tecnologias dos CEFETs PR/MG/RJ, Curitiba, Ano I, abr. 1997, p. 4-29.

FERNANDO, José de Almeida. Educação de Informática: os computadores na escola. 4. ed. São Paulo. Cortez. 2009.

GOMES, Margarida V. Educação em Rede: uma visão emancipadora. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

FERRÉS, J. Vídeo e educação. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MACIEL, Ira Maria. EAD: construindo significados. In: Revista ADVIR, Rio de Janeiro, p. 47-55, set. 2001.

OLIVEIRA, José Marcio A de. Escrevendo com o computador na sala de aula. São Paulo. Cortez. 2006.

SAMPAIO, Marisa Narciso & LEITE, Lúcia Silva. Alfabetização tecnológica do professor. Petrópolis: Vozes, 1999.

Atividade: Semântica e Pragmática

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Conceitos básicos em semântica e pragmática: sentido e referência, expressões referenciais e predicados, dêixis, relações de sentido e relações lógicas; a teoria da enunciação, a teoria dos atos de fala e implicaturas conversacionais. Elaboração de métodos de aprendizagem para a educação básica, utilizando os símbolos/ícones da cultura local. Aplicação das teorias dos atos de fala utilizando situações reais e simuladas de uso da variedade local de linguagem em gêneros orais.

Bibliografia Básica:

MÜLLER, A; VIOTTI, E. Semântica formal. In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.

OLIVEIRA, R. P. Semântica. In: MUSSALIM, F, BENTES, A. C. (Org.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2006. V. 2

BREAL, M. Ensaio de semântica. São Paulo: EDUC, 1992.

CUNHA, J.C.C. Pragmática linguística e didática das línguas. Belém: UFPA, 1991.

DUCROT, O. Princípios de semântica linguística. São Paulo: Cultrix, 1982.

Bibliografia Complementar:

GALMICHE, M. Semântica gerativa. Lisboa: Presença, 1989.
 GREIMAS, A. J. Semântica estrutural. São Paulo: Cultrix, 1976.
 ILARI, R. Introdução à semântica. São Paulo: Contexto, 2000.
 MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
 MARQUES, M. H. D. Iniciação à semântica. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
 PIETROFORTE, A. V. S; LOPES, I. Semântica lexical. In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.

Atividade: Sintaxe

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

O objeto de estudo da sintaxe. Propriedades morfológicas, distribucionais e semânticas para identificação das categorias ou classes gramaticais. Predicados e argumentos. Funções sintáticas. Papéis semânticos ou temáticos. Coordenação e subordinação.

Bibliografia Básica:

NEGRÃO, E; SCHER, A. P; VIOTTI, E. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: In: FIORIN, J. (Org.). Introdução à Linguística I: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.

PERINI, M. Estudos de gramática descritiva: as valências verbais. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PERINI, M. Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 18. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

BERLINCK, R. A; AUGUSTO, M; SCHER, A. P. Sintaxe. In: In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.). Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011,

MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. Novo manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 2007.

OTHERO, G. A. A gramática da frase em português: algumas reflexões para a formalização da estrutura frasal em português. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

Atividade: Sintaxe do Português

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos. A sintaxe em diferentes gêneros textuais. O ensino da sintaxe no livro didático. A sintaxe segundo a Gramática Gerativa de Noam Chomsky. A sintaxe segundo a Gramática Descritiva. O ensino da sintaxe através de textos para o ensino escolar.

Bibliografia Básica:

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 18. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CEGALLA Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46. ed. São Paulo: Nacional, 2005.

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

Bibliografia Complementar:

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Dicionário de linguística e gramática. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

NEVES, Maria Helena Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

NEVES, Maria Helena Moura. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1994.

PERINI, Mario Alberto. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 1997.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Atividade: Sociedade, Trabalho e Educação

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

As relações de trabalho na história da humanidade. Mudanças no mundo do trabalho no modo de produção capitalista e os impactos na educação. Concepção de educação. Concepções de sociedade e cidadania e suas articulações com a escola. As articulações entre saber e poder e suas relações com as instituições educacionais.

Bibliografia Básica:

ABRAMO, L; MONTERO, C. A Sociologia do Trabalho na América Latina: Paradigmas Teóricos e Paradigmas Produtivos. BIB, Rio de Janeiro, n.40, 2º semestre 1995, pp.65 ‐ 83.

ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho. Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações. Tradução Kreuch, João. Petrópolis: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALVES, F.; ORTIGÃO, I; FRANCO, C. Origem social e risco de repetência: interação raça-capital econômico. Cadernos de Pesquisa. V. 37, n. 130, p.161-180, jan/abr.; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2007.

BARBOSA, M. L. O. Desigualdade e Desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira; Belo Horizonte: Argumentum, 2009.

BRZEZINSKI, I. Profissão professor: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002

CARVALHO, Eronilda Maria Góis de. Relações de gênero, cuidado e trabalho docente na educação infantil: Quem cuida das professoras e dos professores? Ilhéus ? Bahia: Editus, 2011.

CHARLOT, B. Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e Cultura - as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar; Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SANTOS, Boaventura. de S. (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: Um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

Atividade: Sociolinguística

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

O contexto sócio-histórico da sociolinguística. William Labov e o desenvolvimento da sociolinguística. A pesquisa sociolinguística: teoria, método e objeto. Variação e Mudança linguísticas. Tipos de Mudanças. Variação e mudança no português brasileiro. Processos linguísticos e socioculturais envolvidos na formação do português brasileiro. Variação linguística e ensino de língua. Reflexões sobre a prática de ensino de língua materna no ensino fundamental e médio. Pesquisa de campo para investigar o comportamento linguístico da comunidade.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. O preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2002.
CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1986.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2001.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas. In: BOURDIEU, Pierre. Sociologia. São Paulo: Ática, 1994, pp. 83-156.
RECTOR, Mônica. A fala dos jovens. Petrópolis: Vozes, 1994.
RONCARATI, Cláudia, ABRAÇADO, Jussara. (orgs) Português brasileiro: contato linguístico, heterogeneidade e história. Rios de Janeiro: 7Letras, 2003.

Atividade: Sociolinguística Educacional				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Variação Linguística e Mudança linguística. A realidade sociolinguística do Português Brasileiro. Variação, Mudança e Ensino. Variação Linguística nos livros didáticos. Contribuições da sociolinguística para o ensino de língua portuguesa. A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino de língua portuguesa.				
Bibliografia Básica:				
BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2010.				
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.				
FARACO, Carlos Alberto; ZILLES, Ana Maria Stahl. Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.				
Bibliografia Complementar:				
AMARANTES, José. Variação linguística. Criança na mão. Escola na contramão. Salvador: EdUFBA, 2015.				
ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2009.				
BARRETO, Mônica Maria Guimarães Savedra (Org). Sociolinguística no Brasil: uma contribuição dos estudos sobre línguas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.				
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola, e agora? ? sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola, 2005.				
VIEIRA, Silvia Rodrigues (Org). Ensino de português e sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.				

Atividade: Teoria Democrática e Direitos Humanos				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A disciplina propõe discutir as diferentes abordagens acerca da participação, na teoria e na prática, das democracias contemporâneas. Panorama geral das diferentes concepções contemporâneas de democracia (concepções minimalistas, participativas, deliberativas e republicanas). Reflexão sobre novos paradigmas do contrato social, nos seus aspectos normativos, institucionais e participativos, tanto no âmbito da esfera da sociedade civil quanto na do Estado e impasses decorrentes entre instituições e as demandas reivindicativas dos movimentos sociais de minorias por justiça social, motivados pelos princípios e preceitos constitucionais e jurídicos dos direitos humanos e da diferença.				
Bibliografia Básica:				

AMES, B. Os entraves da democracia no Brasil. Rio de Janeiro, FGV, 2003.
 BALDI, C. A. (Org.) Direitos humanos na sociedade cosmopolita. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
 BIELEFELDT, H. Filosofia dos direitos humanos. Tradução de Danwart Bernsmüller. São Leopoldo: Unisinos, 2000.
 BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
 _____. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 BORON, A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. São Paulo, Paz e Terra, 1994.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, N. O futuro da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 1980.
 DAGNINO, E.; OLIVERA, A. J.; PANFICHI, A. (Orgs.). A disputa pela construção democrática na América Latina. São Paulo/Campinas, Paz e Terra/UNICAMP, 2006.
 GALUPPO, M. C. Igualdade e diferença: Estado, democrático de direito a partir do pensamento de Habermas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2002.
 GUSTIN, M. B. S. Das necessidades humanas aos direitos. Belo Horizonte: Del Rey, 1999.
 MOISÉS, José Álvaro. Os brasileiros e a democracia. Bases sócio‐políticas da legitimidade democrática. São Paulo: Ática, 1995.
 NUNES, L. A. R. O princípio constitucional da dignidade da pessoa humana. São Paulo: Saraiva, 2002.

Atividade: Teoria e Análise das Linguagens Narrativas

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Da epopeia ao romance moderno. A narrativa oral. Conceito e estrutura do romance. Conceito e estrutura do conto. O conto fantástico-maravilhoso e o conto moderno. Conceito e estrutura da novela. Conceito e estrutura da crônica. A teoria da crônica. Crônica e jornalismo. O folhetim moderno. Literatura e outras artes.

Bibliografia Básica:

BARTHES, Roland (et al). Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 1972.
 JOSEF, Bella. A máscara e o enigma: A modernidade da representação à transgressão. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.
 MOISÉS, Massaud. A crítica literária: prosa. São Paulo: Cultrix, 1985.

Bibliografia Complementar:

CIRNE, Moacy. Quadrinhos, sedução e paixão. Petrópolis: Vozes, 2000.
 DIMAS GOTLIB, Nádía Batella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 2001.
 NASCIMENTO, Evando. Ângulos: Literatura & outras artes ? Ensaios. Chapecó: Argos, 2002.
 PROPP, Vladimir I. Morfologia do conto maravilhoso. Trad. Jasna Paravich Sarhan. Rio de Janeiro: Forense, 1984.
 SANT?ANNA, Afonso Romano de. Análise estrutural de romances brasileiros. Petrópolis: Vozes, 1984.

Atividade: Teoria e Estilística do Poema

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias e crítica de poemas. O gênero lírico. Elementos formais do poema.				
Bibliografia Básica:				
CAMPOS, Haroldo de. A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1977. GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática, 1987. PIGNATARI, Décio. O que é comunicação poética. 8. ed. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.				
Bibliografia Complementar:				
CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem & outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992. MENEZES, Philadelpho. Poética e visualidade: uma trajetória da poesia brasileira contemporânea. Campinas, São Paulo: Ed. UNICAMP, 1991. PLAZA, Julio. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2001. POUND, Ezra. ABC da Literatura. São Paulo: Cultrix, 2006. SANT'ANNA, Affonso Romano de. Música Popular e Moderna Poesia Brasileira. São Paulo: Landmark, 2004.				

Atividade: Tópicos de Teoria Literária				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A poética de Aristóteles. Estudo dos Gêneros Literários (origem e evolução). O Gênero lírico. O Gênero épico. Teoria e estrutura da epopeia. A hibridização dos gêneros. A importância da Teoria Literária. Conceitos de Literatura. Literatura e sociedade. Teorias literárias do século XX.				
Bibliografia Básica:				
AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. Teoria da Literatura. 4. ed. Coimbra: Almedina, 1982. ARISTÓTELES, HORÁCIO & LONGINO. Crítica e Teoria Literária na Antiguidade. Trad. Davi Jardim Júnior. Rio de Janeiro: Ediouro, 1989. COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão & Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2003.				
Bibliografia Complementar:				
BERGEZ, Daniel (et. all). Métodos críticos para análise literária. Trad. Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1997. CAMPOS, Haroldo. Ruptura dos gêneros na literatura Latino-Americana. São Paulo: Perspectiva, 1977. KOTHE, Flávio R. Fundamentos da teoria literária. Brasília: UnB, 2002. SAMUEL, Rogel. Manual de Teoria Literária. Petrópolis: Vozes, 1986. SOUZA, Roberto. A Teoria da literatura. São Paulo: Ática, 2002.				

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Monografia de iniciação científica de acordo com as diretrizes básicas para desenvolver atividades de pesquisa, articulando os fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos com as orientações técnicas.				

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação ? Referências ? Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 6. ed. rev. e ampliada. Belo. Horizonte: UFMG, 2003.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2001.

MACHADO, Anna Rachel. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MARCONI, Marina Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase:

Turno:Matutino

Ênfase:

Turno:Noturno

Ênfase:

Turno: Integral